

Uma quarentona enxuta na mesa do bar

Para quem vê a cidade como retrato da burocracia ou refém do poder, prepare-se para uma agradável surpresa

José Paulo Lacerda / Ag. Pixel

Uma metrópole onde o grilo ainda rasga o silêncio noturno. Uma fazenda com asfalto, concreto, entrega em domicílio.

Em plena meia-idade oficial – esta senhora batizada em 21 de abril de 1960 esconde outros quatro anos não declarados, os de sua formação – Brasília deixou de discutir a própria identidade.

Aceita, sem cerimônia, pitar um cigarro de palha e tragar os odores de Bali. É caipira e cosmopolita, tudo ao mesmo tempo.

Em meio à realidade da cidade grande, os 2 milhões de habitantes nem hesitam mais. Aceitam, sem dilemas, tanto o espocar dos estroboscópios e os brindes que varram noites como o cotidiano de quem cedo madruga. Além do dedo de prosa bucólico com o vizinho de porta. Essa Brasília de várias faces é a que se apresenta para quem a visita e acaba surpreendendo quem realmente a descobre.

É neste cenário que atua o Brasília em Alta – um projeto de fomento turístico que



TRADIÇÃO Palco de conversas que decidiram os rumos da Nação, o Piantella tem uma sala Ulisses Guimarães

busca revelar todo esse mix de lazer e contemplação, prática desportiva e repouso, agito e meditação. Em

síntese, uma vitrine para mostrar os vários antídotos que a cidade oferece para suavizar o estresse de quem

mergulhou na roda-viva do trabalho, ou para eletrizar os que estão habituados a se entregar à rotina.

A Brasília de 44 anos é, ao mesmo tempo, saudosa e contemporânea, reservada e frenética. A capital das Repúlicas é esse lugar capaz de abraçar a tudo e a todos, onde a miscelânea de sotaques e rostos revela uma Babel de sonhos e anseios. De restaurantes estrelados em guias gastronômicos a despojados bares que conquistam pela simplicidade, a cidade revela-se grande parceira de quem procura um happy hour ou dos que desejam a boemia.

Além dos eventos que fazem cada vez mais efervescente, conheça a cidade que venceu os preconceitos e derrotou os céticos. Em meio às festas, shows e agitos, não deixe de ir, antes ou depois da agenda lotada, às mesas onde se brinda ao pôr-do-sol, onde se dá bom dia ao amanhecer. A Brasília quarentona, com programas que encantam de crianças a jovens e aos da melhor idade, te espera, cheia de pique.